

Presidente vai evitar visitas ao Rio

O presidente Fernando Henrique Cardoso deixou clara esta semana a sua insatisfação com os líderes políticos do estado do Rio de Janeiro, informou a agência Globo. Por problemas em seu palanque — marcado pela acirrada briga entre o atual governador, Marcello Alencar (PSDB), e o ex-prefeito César Maia (PFL) — pela primeira vez o presidente deixou de assistir, na quarta-feira, ao embarque do navio-escola “Brasil”, o que costuma fazer todos os anos.

Fernando Henrique mandou o vice, Marco Maciel, ao evento. Apesar disso, o coordenador político da campanha, Euclides Scalco, assegurou ontem que Fernando Henrique vai visitar o estado no decorrer da

campanha. Só não sabe ainda quando isso vai acontecer. Nem se vai como presidente ou candidato. “O presidente não tem como deixar de ir ao terceiro colégio eleitoral do País”, disse Scalco.

Segundo um importante coordenador da campanha de reeleição, porém, Fernando Henrique não deverá pisar no Rio tão cedo. A idéia é esperar pelo menos até que o quadro eleitoral no estado se assente. O comando de campanha espera que os próprios candidatos aliados do Planalto peçam a presença do presidente-candidato.

Eles avaliam que se Luiz Paulo Correa da Rocha, que concorre pelo PSDB, mantiver uma colocação baixa nas pesquisas, por exemplo, Cé-

sar não se sentirá tão ameaçado com uma possível declaração de Fernando Henrique de apoio aos dois.

Hoje, o deputado Moreira Franco (PMDB-RJ), candidato ao Senado pela chapa coligada ao PSDB, cobrou a participação do presidente nos compromissos da campanha. No comitê, há quem duvide que isso vá acontecer imediatamente. O que não impede, no entanto, que ministros participem de eventos da campanha.

Em pé-de-guerra com César — que o acusou de interferência na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) — o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, estará amanhã no lançamento oficial da candidatura de Luiz Paulo Correa.